

## SUMÁRIO

---

	<b>PREFÁCIO</b>	<b>15</b>
CAPÍTULO UM	<b>— A HISTÓRIA DA CULTURA CRISTÃ</b>	<b>19</b>
CAPÍTULO DOIS	<b>— A TEOLOGIA DA CULTURA CRISTÃ</b>	<b>43</b>
CAPÍTULO TRÊS	<b>— A CRIAÇÃO DA CULTURA CRISTÃ</b>	<b>71</b>
	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>103</b>



## PREFÁCIO

---

No ano 2000, lancei o Center for Cultural Leadership (CCL) [Centro de Liderança Cultural] (chamado por um breve período Institute for Cultural Leadership [Instituto de Liderança Cultural]). Uma das minhas primeiras tarefas foi assegurar um nome de domínio na internet. Nesse ano, a internet havia se tornado um fenômeno, e ninguém pensaria em começar uma organização para atrair o interesse público sem registrar um domínio — e quanto mais destacado, melhor. Presumi que pela grande quantidade de nomes já registrados, eu precisaria escolher um nome bem específico (e relativamente difícil de lembrar), como “centerforculturalleadership.com”. Por capricho, pesquisei “christianculture.com” e fiquei abismado por ele estar disponível. Impressionou-me o fato de ninguém no *mundo* haver pensado em ficar com o domínio de uma expressão historicamente tão importante (semelhante a “greatdepression.com” ou “enlightenment.com”) — e, então, isso me perturbou. O fato é que nenhum indivíduo ou organização do mundo todo pensou em garantir esse domínio, que expressa uma das maiores realidades históricas do Ocidente, revelou muito sobre o afastamento da sociedade de suas

## *Prefácio*

raízes e, além disso, a ignorância (ou seria desconfiança?) da realidade histórica que contribuiu de forma decisiva para o sucesso e a grandeza do Ocidente.

Este pequeno livro almeja, de forma breve, corrigir essa omissão. Se, após ler este texto, você souber o que é a cultura cristã, como ela surgiu, como declinou, qual seu apoio bíblico, e quais os seus destinos presentes, terei alcançado meu objetivo como autor.

Eu disse que este é um pequeno livro? Comunicar mesmo as verdades básicas sobre a cultura cristã em três capítulos é uma tarefa difícil, mas Deus derramou sua graça sobre este projeto, e creio que fui bem-sucedido em meu objetivo. No primeiro capítulo, quero falar sobre a história da cultura cristã, em especial a partir de duas perspectivas: 1) Como a cultura cristã se tornou uma realidade histórica; e: 2) Como a igreja ao longo da história enxergou a relação entre Cristo e a cultura.

No segundo capítulo, quero pesquisar a Bíblia e descobrir o que a Palavra de Deus diz sobre a cultura cristã; isto é, quero estabelecer uma breve teologia bíblica para a cultura cristã.

No terceiro capítulo, espero mostrar como perdemos a cultura cristã, onde estamos hoje em nossa própria cultura e, por fim, o que podemos (e devemos) fazer para criar a cultura cristã hoje e amanhã.

Meus pontos de vista sobre a cultura cristã foram moldados ao longo de muitos anos, e não há como listar todas as pessoas a quem sou devedor por me ajudarem a chegar a esses conceitos. Mencionarei aqui apenas Christopher Dawson, o autor a quem mais devo em relação ao

tema.<sup>1</sup> Nenhum escritor no século XX falou mais sobre a cultura cristã, nem com mais propriedade. Dawson, um historiador social britânico de fé católica e pesquisador independente de longa data que obteve uma posição em Harvard só no fim de sua vida, era uma figura verdadeiramente notável. Escreveu dezenas de livros sobre a influência do cristianismo sobre a cultura ocidental com a maior seriedade. Ele escrevia de modo astuto, desapaixonado e claro. Sua erudição era enorme. Nenhum estudioso católico foi mais justo com a Reforma protestante. Humanamente falando, sem Christopher Dawson, não haveria o CCL.

Devo mencionar também que, só depois de proferir essas palestras, ocorreu-me que os três capítulos correspondem de forma acidental ao triperspectivismo de John M. Frame: “A história da cultura cristã” (a perspectiva situacional), “A teologia da cultura cristã” (a perspectiva normativa) e “A criação da cultura cristã” (a perspectiva existencial).<sup>2</sup> Essa revelação intuitiva testemunha a influência do paradigma de Frame sobre meu pensamento.

Sou grato a meu colega, dr. Brian G. Mattson, pesquisador sênior de Teologia Pública do CCL, por suas sugestões valiosas para melhorar os originais, embora só eu seja responsável por seus defeitos.

---

1 A respeito de sua vida, confira a bela biografia escrita por sua filha, Christina Scott: *A Historian and His World* (New Brunswick and London: Transaction, 1992).

2 *The Doctrine of the Knowledge of God*. Phillipsburg, New Jersey: Presbyterian and Reformed, 1987, p. 74-5. [Publicado em português com o título: *A doutrina do conhecimento de Deus* (São Paulo: Cultura Cristã, 2010).]

## *Prefácio*

Agradecimentos especiais ao pastor Doug Enick e sua querida esposa Melinda e filhos, e a Trinity Evangelical Church (Pratt, Kansas), onde proferi versões anteriores dos capítulos deste livro como palestras. Minha esposa Sharon e eu fomos tratados com grande gentileza cristã, e desenvolvi uma afinidade imediata com o pastor Enick. Ele é um homem de Deus, que realiza a obra divina do jeito de Deus. A ele, à sua família e igreja dedico este pequeno livro.

Por fim, sou muito grato a David Souther de Bed (Oregon), amigo de longa data, por financiar este projeto. O trabalho de Dave a favor do Reino por trás das cenas como pai, marido e empresário realiza mais contribuições para a cultura cristã do que muitos de nós que vivemos no centro das atenções públicas.